

## Quando a gente desenhava o mundo



Quando a gente desenhava o mundo nas aulas de geografia, pintando mapas com canetinhas coloridas tudo parecia ter outra dimensão. A Argentina ganhava um naco a mais. Invertíamos a localização de Honduras com Nicarágua. Aumentávamos o território Canadense em cima dos Estados Unidos. Na Ásia, da Turquia à exótica Índia, tudo parecia pertencer a outro planeta, com exceção da hoje Federação Russa que ainda se chamava (e era ultra poderosa) União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. (Meu camarada, eu pelo menos torcia para que eles desossassem o Império Yankee, desejo que infelizmente não se realizou!) Enrolávamo-nos completamente na Oceania,

tirando Austrália e Nova Zelândia, tudo era Polinésia. Contudo aumentávamos propositalmente o Japão, porque a terra dos lendários samurais não poderia ser tão pequenininha. Do Marrocos à África do Sul a dificuldade não consistia em decorar a pronúncia de nomes, mas a divisão de territórios permanentemente em guerras tribais, impulsionadas por grupos europeus inescrupulosos!

Todavia estávamos no (agora) Ensino Fundamental e a professora (que ainda não era chamada de Tia) relevava nossos erros carinhosamente, apoiando-nos a corrigi-los e reiniciar com mais entusiasmo. Concorde comigo: hoje é superfantástico viajar pelo mapa mundi sem sair do lugar, com a sensação de quase estar presente fisicamente. E nem vou ficar atrelada ao Google Earth, disponível para usuários

domésticos, programa desenvolvido pela empresa Keyhole, Inc. intitulado Earth Viewer, comprado pela Google em 2004, que visualiza imagens de diversos satélites (e da NASA), mostrando-nos detalhadamente cidades, relevos, construções em 3D, até as galáxias no espaço. Uau!!! Refiro-me aos livros de história e geografia, aos programas de tv, aos sites de pesquisas, às revistas e jornais que, ao abordarem assuntos diversos, acrescentam dados estatísticos e geográficos. As cartolinas amassadas, os livros de cores esmaecidas e o sofrível mapa da parede ao lado do quadro negro, que continha alguns erros similares aos que cometíamos ficaram para trás... Quando nossa geração desenhava o mundo, a verdadeira dimensão do planeta ainda era restrita...